

VEBITOX PASTA 10

Isco rodenticida em pasta pronto a utilizar

USO PROFISSIONAL**Área de utilização:****Interior e exterior em redor de edifícios****Composição:**

100 g de produto contém:

Bromadiolona (NºCAS 28772-56-7) g 0,0050

Benzoato de denatonio (NºCAS 3734-33-6) g 0,001

Substâncias atrativas e corantes q.b.a g 100

**PERIGO****ADVERTÊNCIAS DE PERIGO**

H360D Pode afectar o nascituro.

H372 Afecta os órgãos (sangue) após exposição prolongada ou repetida.

RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA

P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

P280 Usar luvas de proteção.

P308+313 EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um médico.

P501 Eliminar o conteúdo em conformidade com a legislação nacional.

PRODUTO BIOCIDA (PT14)**AUTORIZAÇÃO de Direção-Geral da Saúde:****PT/DGS ARMPB-rnl-79/2018****Detentor da Autorização de Venda e Fabricante**Vebi Instituto Biochimico s.r.l., via Desman 43, 35010, Borgoricco (PD), 0499337111, www.vebi.it**Distribuído por:** Liscampo, S.A.

Rua Jorge Álvares, 3 B - 1400-227 Lisboa

Telf. (+351) 21 347 12 71, www.novagril.com**Conteúdo** de 1,5 kg a 25 kg

* Isco em pasta contendo de 10 a 15g, embalados em papel.

Validade: 2 anos após a data de fabrico**INFORMAÇÕES PARA O MÉDICO**

Este produto contém uma substância anticoagulante. Em caso de ingestão, os sintomas, que podem demorar a manifestar-se, podem incluir hemorragia nasal e sangramento das gengivas. Em casos graves, podem surgir hematomas e presença de sangue nas fezes ou na urina.

Antídoto: Vitamina K1 administrada apenas por pessoal médico/veterinário.

Em caso de:

Exposição cutânea, lavar a pele com água e depois com água e sabão.

Exposição ocular, lavar os olhos com água ou solução para lavar os olhos. Manter as pálpebras abertas durante, pelo menos, 10 minutos.

Exposição oral, lavar cuidadosamente a boca com água. Nunca administrar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Não provocar o vômito. Em caso de ingestão, procurar imediatamente aconselhamento médico e mostrar o recipiente ou o rótulo do produto. Contactar um médico veterinário, em caso de ingestão por um animal de companhia.

As estações de isco devem ser rotuladas com as informações seguintes: «não mover ou abrir»; «contém um rodenticida»; «nome do produto ou número de autorização»; «substância(s) ativa(s)» e «em caso de incidente, contactar o centro anti-venenos (CIAV) 808 250 143».

Perigoso para a fauna selvagem.

CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

VEBITOX PASTA 10 EXTREME é um isco rodenticida pronto para a utilizar à base de Bromadiolona, eficaz contra ratazanas e ratos mesmo após uma única ingestão. A fórmula particular em pasta macia é obtida com componentes especiais, entre os quais sementes de girassol, e foi concebida para otimizar a eficácia contra todas as espécies de roedores supracitadas, mesmo na presença de forte competição alimentar.

O produto não alerta e não cria suspeitas para os outros componentes da população de roedores..

VEBITOX PASTA 10 pode ser usado em e ao redor de edifícios industriais (incluindo armazéns, depósitos e navios), edifícios urbanos, habitações, adegas, garagens, depósitos, jardins e áreas de armazenamento de resíduos

ORGANISMOS ALVO

Rato doméstico (*Mus musculus*), jovens e adultos,

Ratazana castanha (*Rattus norvegicus*), jovens e adultos,

Rato preto (*Rattus rattus*) jovens e adultos.

MODO DE APLICAÇÃO

VEBITOX PASTA 10 é um Isco em pasta, pronto a utilizar

O isco rodenticida deve ser colocado dentro de estações de isco invioláveis protegido dos agentes atmosféricos, da ingestão acidental por crianças e espécies não-alvo, para evitar a sua dispersão no meio ambiente.

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO ESPECÍFICAS

Antes da utilização, ler e seguir as informações do produto, bem como quaisquer informações que o acompanhem ou sejam fornecidas no ponto de venda.

Efetuar uma inspeção preliminar da área infestada e uma avaliação no local a fim de identificar as espécies de roedores e os seus locais de atividade e determinar a causa provável e a dimensão da infestação.

Remover os alimentos que estejam ao alcance dos roedores (por exemplo, grãos soltos ou resíduos alimentares). Além disso, não limpar a área infestada imediatamente antes do tratamento, uma vez que tal apenas perturba a população de roedores e torna mais difícil a aceitação do isco.

O produto deve ser utilizado apenas como parte de um sistema de gestão integrada de pragas, incluindo, nomeadamente medidas de higiene e, se possível, métodos físicos de controlo.

Ponderar a aplicação de medidas de controlo preventivas (tapar furos, remover possíveis alimentos e bebidas, tanto quanto possível) para melhorar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de novas invasões.

As estações de isco devem ser colocadas na vizinhança imediata de locais onde tenha sido observada anteriormente atividade de roedores (por exemplo, trilhos, locais de nidificação, explorações de criação, buracos, tocas, etc.).

Se possível, as estações de isco devem ser fixadas ao solo ou a outras estruturas.

As estações de isco devem ser rotuladas com as seguintes informações: “não mover ou abrir”, “contém rodenticida”, “Nome ou número de autorização”, “substância(s) ativa(s)” e “em caso de incidente, contactar um centro anti-venenos”.

Quando o produto for utilizado em áreas públicas, as áreas tratadas devem ser marcadas durante o período de tratamento e deve existir junto aos iscos um aviso explicativo do risco de envenenamento primário ou secundário através do anticoagulante, bem como a indicação das primeiras medidas a tomar em caso de envenenamento.

O isco deve ser protegido de modo a não poder ser arrastado da estação de isco.

Colocar as estações de isco fora do alcance de crianças, aves, animais de companhia, animais de criação e outros animais não visados.

Colocar as estações de isco longe de alimentos, bebidas e alimentos para animais, bem como de utensílios ou superfícies que tenham contato com os mesmos.

Usar luvas de proteção resistentes a produtos químicos durante a fase de manuseamento do produto.

Durante a utilização do produto, não comer, beber ou fumar. Lavar as mãos e a pele exposta diretamente depois de utilizar o produto.

Se a dosagem do isco for baixa relativamente à dimensão aparente da infestação, considerar a colocação de estações de isco em mais locais e a possibilidade de mudar para outra formulação de isco.

Se, após um período de tratamento de 35 dias, os iscos continuarem a ser consumidos e não se registar um declínio na atividade dos roedores, a causa provável deve ser determinada.

Nos casos em que tenham sido excluídos outros elementos, é provável que existam roedores resistentes, pelo que deve ser considerada a utilização de um rodenticida não anticoagulante, se possível, ou de um rodenticida anticoagulante mais potente. Considerar ainda a utilização de ratoeiras como uma medida de controlo alternativa.

Remover o isco restante ou as estações de isco no final do período de tratamento.

MODOS DE USO E DOSES DE EMPREGO

Coloque VEBITOX PASTA 10 nas estações especiais de isco. Inspeção as estações de isco após o período recomendado para cada uso. Isto é, para verificar a integridade das estações, o consumo de iscos e remover quaisquer carcaças de roedores. Repor o isco quando necessário.

Proteger o isco das condições atmosféricas (por exemplo, chuva, neve, etc.). Colocar as estações de isco em áreas não sujeitas a inundações.

Substituir o isco das estações danificadas por água ou contaminadas por sujidades.

Seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

Utilização no Interior em redor de edifícios para o controlo do Rato doméstico (*Mus musculus*).

Use 20-40 g de VEBITOX PASTA 10 por estação de isco.

Se forem necessárias várias estações de isco, a distância mínima entre as estações deve ser de 5 metros. Em caso de elevado nível de infestação, a distância entre as estações deve ser de 2 metros.

As estações de isco devem ser visitadas, pelo menos, a cada 2 ou 3 dias no início do tratamento e posteriormente, pelo menos, uma vez por semana.

Utilização no Interior em redor de edifícios para o controlo do Ratazana castanha (*Rattus norvegicus*).

Use 200 g de VEBITOX PASTA 10 por estação de isco. Se forem necessárias várias estações, a distância mínima entre as estações deve ser de 10 metros. Em caso de elevado nível de infestação, a distância entre as estações deve ser de 5 metros.

As estações de isco devem ser visitadas, pelo menos, a cada 5 ou 7 dias no início do tratamento e posteriormente, pelo menos, uma vez por semana.

Utilização no Interior de edifícios para o controlo do Rato preto (*Rattus rattus*).

Use 200 g de VEBITOX PASTA 10 por estação de isco. Se forem necessárias várias estações, a distância mínima entre as estações deve ser de 10 metros. Em caso de elevado nível de infestação, a distância entre as estações deve ser de 5 metros.

As estações de isco devem ser visitadas, pelo menos, a cada 5 ou 7 dias no início do tratamento e posteriormente, pelo menos, uma vez por semana.

MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO DOS RISCOS ESPECÍFICOS

Sempre que possível, antes do tratamento, informar os possíveis transeuntes sobre a campanha de controlo de roedores.

Para reduzir o risco de envenenamento secundário, procurar e remover os roedores mortos durante o tratamento a intervalos frequentes, de acordo com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

Ao colocar pontos de isco nas imediações de águas de superfície (por exemplo, rios, lagos, canais de água, diques, canais de irrigação) ou sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com água.

Não aplicar este produto diretamente nas tocas.

Não utilizar iscos que contenham substâncias ativas anticoagulantes como iscos permanentes para a prevenção de infestações de roedores ou para a monitorização de atividades de roedores.

Este produto deve eliminar os roedores no prazo de 35 dias. As informações do produto (ou seja, o rótulo e/ou o folheto) devem recomendar claramente que, em caso de suspeita de falta de eficácia no final do tratamento (ou seja, quando atividades de roedores ainda são observadas), o utilizador deve solicitar informações ao fornecedor do produto ou contatar um serviço de controle de pragas.

Não lavar as estações de isco com água entre as aplicações.

Eliminar os roedores mortos em conformidade com as normas em vigor.

No final do tratamento, eliminar o isco não consumido e a embalagem, em conformidade com as normas em vigor.

Manter o recipiente fechado e ao abrigo da luz solar direta.

Armazenar em locais inacessíveis a crianças, pássaros, animais de companhia e animais de criação.

Armazenar longe do alcance de crianças, aves, animais domésticos e animais de criação.

O produto não deve ser fornecido ao público em geral: reservado a profissionais.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Devido ao seu modo de ação retardado, os rodenticidas anticoagulantes demoram 4 a 10 dias a fazer efeito após o consumo do isco.

Os roedores podem ser portadores de doenças. Não tocar em roedores mortos com as mãos desprotegidas, utilizar luvas ou utilizar ferramentas (por exemplo, pinças) ao eliminá-los.

Este produto contém um agente amargante e um corante.

SÍMBOLO VALORFITO

Ficha de Segurança

Vebitox Pasta 10

Ficha de Segurança de 22/03/2023 revisão 4



SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Identificação do preparado:

Nome comercial: Vebitox Pasta 10

UFI: CUE0-E0PH-100N-5FUE

Autorização da DGS n.º : PT/DGS ARMPB-rnl-79/2018

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Uso recomendado: isco rodenticida

Usos desaconselhados: Todos utilizações não descritas nos usos recomendados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor: VEBI ISTITUTO BIOCHIMICO SRL

Via Desman, 43 - 35010 Borgoricco (PD)

Tel. +39 049 9337111 - www.vebi.it

Distribuído por: Liscampo, S.A.

Rua Jorge Álvares, 3 B - 1400-227 Lisboa

Telf. (+351) 21 347 12 71

www.novagril.com

Responsável: regulatory@vebi.it

1.4. Número de telefone de emergência

Centro de Informação Antivenenos Instituto

Nacional de Emergência Médica Rua Almirante Barroso, n.º 36 1000-013 Lisboa -

Portugal Tel: 800 250 250 Email: ciav.tox@inem.pt

Website: www.inem.pt/ciav

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos



2.1. Classificação da substância ou mistura

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Repr. 1B Pode afectar o nascituro.

STOT RE 1 Afecta os órgãos (sangue) após exposição prolongada ou repetida.

Efeitos físico-químicos nocivos à saúde humana e ao ambiente:

Nenhum outro risco

2.2. Elementos do rótulo

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Pictogramas de perigo e palavra-sinal



Perigo

Advertências de perigo

H360D Pode afectar o nascituro.

H372 Afecta os órgãos (sangue) após exposição prolongada ou repetida.

Recomendações de prudência

P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

P280 Use luvas de protecção.

P314 Em caso de indisposição, consulte um médico.

P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

P501 Eliminar o conteúdo e o recipiente em conformidade com os regulamentos nacionais.

Contém:

bromadiolona (ISO); 3-[3-(4'-bromobifenil-4-il)-3-hidroxi-1-fenilpropil]-4-hidroxi-2H-cromen-2-ona

Disposições especiais de acordo com o Anexo XVII do REACH e sucessivas alterações:

Reservado aos utilizadores profissionais.

2.3. Outros perigos

Nenhuma substância PBT, mPmB ou desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração $\geq 0,1\%$.

Outros riscos: Nenhum outro risco

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

N.A.

3.2. Misturas

Identificação do preparado: Vebitox Pasta 10

Componentes perigosos, em conformidade com o Regulamento CLP e relativa classificação:

Quantidade	Nome	Num. de Ident.	Classificação	Número de registo	Propriedades:
$\geq 7 - < 10$	sucrose	CAS:57-50-1 EC:200-334-9	Não classificado como perigoso		
$\geq 1 - < 2,5 \%$	ácido sórbico; Ácido hexa-2,4-dienóico	CAS:110-44-1 EC:203-768-7	3.2/2 Skin Irrit. 2, H315; 3.3/2 Eye Irrit. 2, H319; 3.8/3 STOT SE 3, H335		
0.05 %	bronopol (DCI); 2-bromo-2-nitropropano-1,3-diol	CAS:52-51-7 EC:200-143-0 Index:603-085-00-8	3.8/3 STOT SE 3, H335; 3.2/2 Skin Irrit. 2, H315; 3.3/1 Eye Dam. 1, H318; 4.1/A1 Aquatic Acute 1, H400; 3.1/4/Oral Acute Tox. 4, H302; 3.1/4/Dermal Acute Tox. 4, H312, M:10	01-2119980938-15-XXXX	
50 ppm	bromadiolona (ISO); 3-[3-(4'-bromobifenil-4-il)-3-hidroxi-1-fenilpropil]-4-hidroxi-2H-cromen-2-ona	CAS:28772-56-7 EC:249-205-9 Index:607-716-00-8	3.1/1/Dermal Acute Tox. 1, H310 3.7/1B Repr. 1B, H360D 3.1/1/Inhal Acute Tox. 1, H330 3.9/1 STOT RE 1, H372 4.1/A1 Aquatic Acute 1, H400 4.1/C1 Aquatic Chronic 1, H410 3.1/1/Oral Acute Tox. 1, H300, M:1 Limites de concentração específicos (SCL): $0.0005\% \leq C < 0.005\%$: STOT RE 2 H373 $0.003\% \leq C < 100\%$: Repr. 1B H360 $C \geq 0.005\%$: STOT RE 1 H372		PBT
10 ppm	Denatonium Benzoate	CAS:3734-33-6 EC:223-095-2	3.1/4/Oral Acute Tox. 4, H302; 3.1/2/Inhal Acute Tox. 2, H330; 3.3/1 Eye Dam. 1, H318		
2.45 ppm	2,3-Butanedione	CAS:431-03-8 EC:207-069-8	2.6/2 Flam. Liq. 2, H225; 3.1/3/Inhal Acute Tox. 3, H331; 3.1/4/Oral Acute Tox. 4, H302; 3.9/2 STOT RE 2, H373; 3.3/1 Eye Dam. 1, H318; 3.2/2 Skin Irrit. 2, H315; 3.4.2/1 Skin Sens. 1, H317		
0.495 ppm	ácido propiónico	CAS:79-09-4 EC:201-176-3 Index:607-089-00-0	3.2/1B Skin Corr. 1B, H314 Limites de concentração específicos (SCL): $25\% \leq C < 100\%$: Skin Corr. 1B H314 $10\% \leq C < 25\%$: Skin Irrit. 2 H315 $10\% \leq C < 25\%$: Eye Irrit. 2 H319 $10\% \leq C < 100\%$: STOT SE 3 H335		
Data	30/03/2023	Designação do	Vebitox Pasta 10	Pagina	2 de 12

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência

Em caso de contacto com a pele:

Despir imediatamente as roupas contaminadas.

Lavar imediatamente com abundante água corrente e eventualmente sabão as partes do corpo que tiverem entrado em contacto com o produto, até mesmo se só houver suspeita do contacto.

Lavar completamente o corpo (duche ou banheira).

Retirar imediatamente os indumentos contaminados e eliminá-los de forma segura.

Em caso de contacto com os olhos:

Lavar imediatamente com água.

Em caso de ingestão:

Não induzir o vômito, procure cuidados médicos mostrando a FISPQ e a etiqueta de perigo.

Em caso de inalação:

Levar o acidentado ao ar livre e mantê-lo em local aquecido e em repouso.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

O ingrediente ativo é o chamado rodenticida anticoagulante de segunda geração, que, como outros derivados da cumarina, é um antagonista

- Nocivo para o contato com a pele; pode ser absorvido e causar hemorragia interna.
- Perigoso se ingerido; risco grave de hemorragia interna
- Nocivo por inalação; risco grave de hemorragia interna
- Solo e água podem estar contaminados.
- Os sintomas podem estar associados ao aumento da tendência ao sangramento.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Em caso de incidente ou mal-estar, consulte imediatamente um médico (se possível, mostre as instruções de uso ou a ficha de segurança).

Tratamento: As substâncias activas do rodenticida anticoagulante funcionam pelo bloqueio da regeneração da vitamina K 2,3 –epóxido para a vitamina K hidroquinona. Uma vez que, a quantidade de vitamina K no corpo é finita, o bloqueio progressivo da regeneração da vitamina K conduzirá a um aumento da probabilidade de ocorrência de uma hemorragia fatal. 1.Verificar a acitividade protomínica várias vezes, e também alguns dias depois, particularmente no caso da quantidade consumida ser elevada. Diagnóstico: alterações no tempo protomínico (sintomas e testes de coagulação) 2.Tratamento: vitammina K1.

3. Em animais e particularmente em animais de estimação, a vitamina K1 pode ser administrada mesmo na ausência de alterações da coagulação, devido à gravidade da hemorragia que pode aparecer em caso de ingestão. Antidote da vitamina K

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção idóneos:

Água. Dióxido de carbono (CO2). CO2 ou Extintor de pó

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança:

jatos diretos de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Não inalar os gases produzidos pela explosão e combustão. A combustão produz fumo pesado

Produtos de combustão perigosos:

Monóxido de carbono; Gases ácidos inorgânicos

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Recolher separadamente a água contaminada utilizada para extinguir o incêndio. Não descarregar na rede de esgotos. Empregar aparelhagens de respiração adequadas

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga accidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:

Usar os dispositivos de protecção individual. Consultar as medidas de protecção expostas no ponto 7 e 8. Colocar as pessoas em local seguro

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:

Luvas. Evacuate the danger area

6.2. Precauções a nível ambiental

Impedir a penetração no solo/subsolo. Impedir o defluxo nas águas superficiais ou na rede de esgotos. Reter a água de lavagem contaminada e eliminá-la

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza:

Limpar com água ou aspirar sólidos.

6.4. Remissão para outras secções

Ver também os parágrafos 8 e 13

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Evite o contacto com a pele e os olhos, a inalação de vapores e névoas.

Recomendações de ordem geral sobre higiene no local de trabalho:

Os indumentos contaminados devem ser substituídos antes de entrar nas áreas de refeição. Lavar as mãos depois da utilização;

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Evite temperaturas > 40 ° C; Evite la luz y la luz solar exposición

Matérias incompatíveis:

Nenhuma em particular. Manter longe da água ou de ambientes húmidos

Indicação para os ambientes:

Frescas e adequadamente arejadas.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Nenhum uso especial

Soluções específicas para o sector industrial

Nenhum uso especial

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Lista dos componentes com valor OEL

	Tipo OEL	Limite de Exposição Ocupacional
sucrose CAS: 57-50-1	ACGIH	Longo prazo 10 mg/m ³ A4 - Dental erosion
2,3-Butanedione CAS: 431-03-8	ACGIH	Longo prazo 0.01 ppm; Curto prazo 0.02 ppm A4 - Lung dam (Bronchiolitis obliterans-like illness)
	UE	Longo prazo 0.07 mg/m ³ - 0.02 ppm; Curto prazo 0.36 mg/m ³ - 0.1 ppm
ácido propiónico CAS: 79-09-4	ACGIH	Longo prazo 10 ppm Eye, skin and URT irr
	UE	Longo prazo 31 mg/m ³ - 10 ppm; Curto prazo 62 mg/m ³ - 20 ppm

Valores limite de exposição PNEC

ácido sórbico; Ácido hexa-2,4-dienóico CAS: 110-44-1	Via de exposição: Água doce; PNEC Limite: 0.129 mg/l
	Via de exposição: Água do mar; PNEC Limite: 0.013 mg/l
	Via de exposição: Emissão ocasional; PNEC Limite: 0.0241 mg/l
	Via de exposição: estações de tratamento de esgoto; PNEC Limite: 10 mg/l
	Via de exposição: Sedimentos de água doce; PNEC Limite: 0.465 mg/kg/Sediment dw
	Via de exposição: Sedimentos de água do mar; PNEC Limite: 0.046 mg/kg/Sediment dw
	Via de exposição: soil; PNEC Limite: 5 g/kg soil dw
	Via de exposição: soil

Nível derivado de exposição sem efeito (DNEL)

ácido sórbico; Ácido hexa-2,4-dienóico CAS: 110-44-1	Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos Trabalhador industrial: 17.63 mg/m ³ ; Consumidor: 52.17 mg/m ³
	Via de exposição: Dérmica humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos Trabalhador industrial: 40 mg/kg bw/day; Consumidor: 20 mg/kg bw/day
	Via de exposição: Oral humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos Consumidor: 2 mg/kg bw/day

8.2. Controlo da exposição

Protecção dos olhos:

Não é necessário para uso normal.

Protecção da pele:

Usar roupas de trabalho com mangas compridas e calçado de segurança para uso profissional da categoria III (ref. Reg. (UE) 2016/425 e norma EN ISO 20344). Caso se deva utilizar grandes quantidades de produto é recomendável usar um fato-macaco de protecção do tipo 6 (ref. UNI EN13034) ou superiores.

Protecção das Mãos:

UNI EN 374 (PF 4); NBR (borracha nitrila-butadieno). PVC (cloreto de polivinil)

Protecção respiratória:

N.A.

Riscos térmicos:

N.A.

Controles da exposição ambiental:

Não entre no esgoto, no solo ou em qualquer corpo d'água; Colocar o produto fora do alcance de crianças, aves, animais de companhia, animais de criação e outros animais não visados.

Medidas de higiene e técnicas

N.A.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico: Sólido (Visual assesment)

Cor: vermelho (Visual assesment)

Odor: manteiga (OPPTS 830.6302 OPPTS 830.6303 OPPTS 830.6304)

Limiar de odor: Não Relevante

pH: 8.100 Notas: (Cipac MT 75.3 - A medição do pH de 1% w / v suspensão aquosa não é considerada relevante devido à natureza e ao uso do produto (sólido pronto a usar, não destinado a dissolução/emulsão/dispersão em água).)

Viscosidade cinemática: N.A.

Ponto de fusão/congelamento: Não Relevante

Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: Não Relevante

Ponto de inflamação: Não Relevante

Limite superior/inferior de inflamabilidade ou explosão: Não Relevante

Densidade dos vapores: Não Relevante

Pressão de vapor: Não Relevante

Densidade relativa: 1.082 g/ml (OECD 109)

Hidrosolubilidade: ligeiramente solúvel

Solubilidade em óleo: Não Relevante

Coeficiente de partição (n-octanol/água): Não Relevante

Temperatura de autoignição: 292.000 °C (Regulation (EC) No. 440/2008, Annex A.15)

Temperatura de decomposição: Não Relevante

Inflamabilidade: N.A.

Características das partículas:

Dimensão das partículas: N.A.

VOC (Dir. 2010/75/CE): Não Relevante

COV (carbonio volatile): Não Relevante

9.2. Outras informações

Propriedades explosivas: não explosivo (Regulation (EC) No. 440/2008, Annex, A.14)

Propriedades comburentes: non-oxidante (CHETAH 7.3 (ASTM 2002))

Sem outras informações relevantes

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Estável em condições normais

10.2. Estabilidade química

Dados não disponíveis.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Nenhum.

10.4. Condições a evitar

Estável em condições normais.

10.5. Materiais incompatíveis

Nenhuma em particular.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Nenhum.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Informação toxicológica do produto:

a) Toxicidade aguda	Não classificado Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. LD50 Pele Ratazana > 2000 mg/kg
b) Corrosão/irritação cutânea	Não classificado Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Irritante para a pele Pele Coelho Negativo
c) Lesões oculares graves/irritação ocular	Não classificado Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Irritante para os olhos Coelho Negativo
d) Sensibilização respiratória ou cutânea	Não classificado Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Sensibilização da pele Pele Guinea-pig Negativo
e) Mutagenicidade em células germinativas	Não classificado Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
f) Carcinogenicidade	Não classificado Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
g) Toxicidade reprodutiva	O produto é classificado: Repr. 1B(H360)
h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única	Não classificado Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida	O produto é classificado: STOT RE 1(H372)
j) Perigo de aspiração	Não classificado Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Informação toxicológica das substâncias principais encontrada no produto:

ácido sórbico; Ácido hexa-2,4-dienóico	a) Toxicidade aguda	LD50 Pele Coelho = 2000 mg/kg
	b) Corrosão/irritação cutânea	Corrosivo para os olhos Coelho Positivo
	g) Toxicidade reprodutiva	NOAEL Ratazana = 1000 mg/kg
	i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) –	Irritante para as vias respiratórias Positivo
bronopol (DCI); 2-bromo-	a) Toxicidade aguda	LD50 Oral Ratazana = 307 mg/kg
		LD50 Pele Ratazana > 2000 mg/kg LC50 Inalação Ratazana > 0.588 mg/l 4h
	b) Corrosão/irritação cutânea	Corrosivo para os olhos Positivo
		Irritante para a pele Positivo
	e) Mutagenicidade em células germinativas	Mutagênese Negativo
	f) Carcinogenicidade	Carcinogeneticidade Negativo
	g) Toxicidade reprodutiva	Toxicidade para a reprodução Negativo
bromadiolona (ISO); 3-[3-(4'-bromobifenil-4-il)-3-hidroxi-1-fenilpropil]-4-hidroxi-2H-cromen-2-ona	a) Toxicidade aguda	LD50 Oral Ratazana = 0.56

bromadiolona (ISO); 3-
[3-(4'-bromobifenil-4-il)-

		LD50 Pele Coelho = 1.71 LC50 Inalação Ratazana = 0.43 ug/l 4h
	b) Corrosão/irritação cutânea	Corrosivo para a pele Coelho Negativo
	c) Lesões oculares graves/irritação ocular	Corrosivo para os olhos Coelho Negativo
	d) Sensibilização respiratória ou cutânea	Sensibilização por inalação Negativo
	e) Mutagenicidade em células germinativas	Mutagênese Negativo
Denatonium Benzoate	a) Toxicidade aguda	LD50 Oral Ratazana = 749 LD50 Inalação Ratazana = 0.2 mg/l LD50 Pele Ratazana > 2000
	c) Lesões oculares graves/irritação ocular	Irritante para os olhos Olhos Positivo
2,3-Butanedione	a) Toxicidade aguda	LD50 Pele Coelho > 5 mg/kg LD50 Oral Ratazana = 1580 mg/kg
ácido propiónico	a) Toxicidade aguda	LD50 Oral Ratazana = 3500 mg/kg
	b) Corrosão/irritação cutânea	Corrosivo para a pele Pele Coelho Positivo
	c) Lesões oculares graves/irritação ocular	Corrosivo para os olhos Oral Coelho Positivo

11.2. Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Nenhuma substância desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração >= 0,1%

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Utilizar segundo os bons usos profissionais, evitando de dispersar o produto no ambiente.

Informação Ecotoxicológica:

Lista das propriedades ecotoxicológicas do produto

Não classificado para perigos ambientais

Não existem dados disponíveis para o produto

Lista de componentes com propriedades ecotoxicológicas

Componente	Num. de Ident.	Inf. Ecotox.
ácido sórbico; Ácido hexa-2,4-dienóico	CAS: 110-44-1 - EINECS: 203-768-7	b) Toxicidade aquática crónica : LC50 Peixes = 75 mg/l
		b) Toxicidade aquática crónica : EC50 Daphnia = 70 mg/l
		b) Toxicidade aquática crónica : EC50 = 24.1 mg/l
bronopol (DCI); 2-bromo-2-nitropropano-1,3-diol	CAS: 52-51-7 - EINECS: 200-143-0 - INDEX: 603-085-00-8	a) Toxicidade aquática aguda : EC50 Algas = 0.068 mg/l 72h - Anabaena flos
		a) Toxicidade aquática aguda : EC50 Daphnia = 1.04 mg/l 48h - Daphnia magna
		a) Toxicidade aquática aguda : LC50 Peixes = 3 mg/l 96h - Oncorhynchus mykiss
		b) Toxicidade aquática crónica : NOEC Algas = 0.0025 mg/l 72h - Anabaena

b) Toxicidade aquática crónica : NOEC Algas = 0.0025 mg/l 72h -

b) Toxicidade aquática crónica : NOEC Peixes = 2.61 mg/l 672 -
Oncorhynchus mykiss

b) Toxicidade aquática crónica : NOEC Daphnia = 0.06 mg/l 504 - Daphnia magna

bromadiolona (ISO); 3-[3-(4'-bromobifenil-4-il)-3-hidroxi-1-fenilpropil]-4-hidroxi-2H-cromen-2-ona

CAS: 28772-56-7 - EINECS: 249-205-9 - INDEX: 607-716-00-8

a) Toxicidade aquática aguda : LC50 Daphnia = 2 mg/l 48h - Daphnia

a) Toxicidade aquática aguda : LC50 Peixes > 8 mg/l 96h - Trota iridea

a) Toxicidade aquática aguda : ErC50 Algas = 1.14 mg/l 72h -
Pseudokirchneriella subcapitata

f) Efeitos em instalações de depuração : EC50 = 31.6 mg/l 3

d) Toxicidade terrestre : LC50 minhoca > 8.4 mg/kg 336 - Eisenia foetida

d) Toxicidade terrestre : LD50 passarinhos = 134 - Japanese quail

ácido propiónico

CAS: 79-09-4 - EINECS: 201-176-3 - INDEX: 607-089-00-0

a) Toxicidade aquática aguda : LC50 Peixes = mg/l 96h - 51-72.2

a) Toxicidade aquática aguda : EC50 Daphnia = 21 mg/l 48h

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente	Persistência/degradabilidade:	Teste	Valor	Notas:
ácido sórbico; Ácido hexa-2,4-dienóico	Rapidamente degradável	OECD 301		
bronopol (DCI); 2-bromo-2-nitropropano-1,3-diol		Produção de CO2	70	(OECD 301 B (mod. - Sturm- Test))
		OECD 314	63.5	
bromadiolona (ISO); 3-[3-(4'-bromobifenil-4-il)-3-hidroxi-1-fenilpropil]-4-hidroxi-2H-cromen-2-ona	Não rapidamente degradável			

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente	Bioacumulação	Teste	Valor	Notas:
bronopol (DCI); 2-bromo-2-nitropropano-1,3-diol		BCF - Fator de bioconcentração	3.16	calculated (EPIWIN)
		Kow - Coeficiente de partição	0.38	(Log Kow n-octanol/water OECD 107)
bromadiolona (ISO); 3-[3-(4'-bromobifenil-4-il)-3-hidroxi-1-fenilpropil]-4-hidroxi-2H-cromen-2-ona	Bioacumulativo	BCF - Fator de bioconcentração	575	log Kow=4.07 (Lepomis macrochirus)

12.4. Mobilidade no solo

Componente	Mobilidade no solo
bromadiolona (ISO); 3-[3-(4'-bromobifenil-4-il)-3-hidroxi-1-fenilpropil]-4-hidroxi-2H-cromen-2-ona	Não móvel

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Substâncias PBT/vPvB:

Componente	Num. de Ident.	Quantidade	Propriedades:
bromadiolona (ISO); 3-[3-(4'-bromobifenil-4-il)-3-hidroxi-1-fenilpropil]-4-hidroxi-2H-cromen-2-ona	CAS: 28772-56-7 - EINECS: 249-205-9 - Index: 607-716-00-8	50 ppm	PBT

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhuma substância desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração $\geq 0,1\%$

12.7. Outros efeitos adversos

N.A.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Recuperar se for possível. Enviar para instalações de eliminação autorizadas ou para incineradoras em condições controladas. Actuar em conformidade com as vigentes disposições locais e nacionais.

Informações adicionais de eliminação:

Descarte o produto não utilizado e a embalagem como resíduo perigoso

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

14.1. Número ONU ou número de ID

N.A.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

N.A.

14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe: NA N.A.

14.4. Grupo de embalagem

N.A.

14.5. Perigos para o ambiente

N.A.

14.6. Precauções especiais para o utilizador

N.A.

Estrada e ferrovias (ADR-RID):

N.A.

Via aérea (IATA):

N.A.

Via marítima (IMDG):

N.A.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

N.A.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Dir. 98/24/CE (Riscos relativos a agentes químicos no trabalho)

Dir. 2000/39/CE (Valores limites de exposição no trabalho)

Regulamento (CE) n. 1907/2006 (REACH)

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Regulamento (EU) n. 2020/878

Regulamento (CE) n. 790/2009 (ATP 1 CLP) e (EU) n. 758/2013

Regulamento (EU) n. 286/2011 (ATP 2 CLP)

Regulamento (EU) n. 618/2012 (ATP 3 CLP)

Regulamento (EU) n. 487/2013 (ATP 4 CLP)

Regulamento (EU) n. 944/2013 (ATP 5 CLP)

Regulamento (EU) n. 605/2014 (ATP 6 CLP)

Regulamento (EU) n. 2015/1221 (ATP 7 CLP)

Regulamento (EU) n. 2016/918 (ATP 8 CLP)

Regulamento (EU) n. 2016/1179 (ATP 9 CLP)

Regulamento (EU) n. 2017/776 (ATP 10 CLP)

Regulamento (EU) n. 2018/669 (ATP 11 CLP)

Regulamento (EU) n. 2018/1480 (ATP 13 CLP)

Regulamento (EU) n. 2019/521 (ATP 12 CLP)

Regulamento (EU) n. 2020/217 (ATP 14 CLP)

Regulamento (EU) n. 2020/1182 (ATP 15 CLP)

Regulamento (EU) n. 2021/643 (ATP 16 CLP)

Regulamento (EU) n. 2021/849 (ATP 17 CLP)

Regulamento (EU) n. 2022/692 (ATP 18 CLP)

Limitações respeitantes ao produto ou às substâncias contidas, de acordo com o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH) e sucessivas modificações:

Limitações respeitantes ao produto ou às substâncias contidas, de acordo com o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH) e sucessivas modificações:

Limitações respeitantes ao produto: Nenhum
Limitações respeitantes às substâncias contidas: 30, 40, 75
Reg. EC 528/2012
Disposições relativas à Directiva da UE 2012/18 (Seveso III):

N.A.
Regulamento (UE) n. 649/2012 (Regulamento PIC)
Não há substâncias listadas

Classe de perigo aquático - Alemanha
Classe 3: muito perigoso.

Substâncias SVHC:

Substâncias na lista de candidatos (Art. 59.º Reg. 1907/2006, REACH):			
Componente	Num. de Ident.	Quantidade	Propriedades:
bromadiolona (ISO); 3-[3-(4'-bromobifenil-4-il)-3-hidroxi-1-fenilpropil]-4-hidroxi-2H-cromen-2-ona	CAS: 28772-56-7	50 ppm	SVHC - PBT
	EINECS: 249-205-9		Repr. Cat. 3.7/1B;
	Index: 607-716-00-8		Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

15.2. Avaliação da segurança química
Não foi realizada nenhuma Avaliação da Segurança Química para a mistura

SECÇÃO 16: Outras informações

Código	Descrição
H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H300	Mortal por ingestão.
H302	Nocivo por ingestão.
H310	Mortal em contacto com a pele.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H330	Mortal por inalação.
H331	Tóxico por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H360	Pode afectar a fertilidade ou o nascituro.
H360D	Pode afectar o nascituro.
H372	Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H372	Afecta os órgãos (sangue) após exposição prolongada ou repetida.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Código	Classe de perigo e categoria de perigo	Descrição
2.6/2	Flam. Liq. 2	Líquido inflamável, Categoria 2
3.1/1/Dermal	Acute Tox. 1	Toxicidade aguda (via cutânea), Categoria 1
3.1/1/Inhal	Acute Tox. 1	Toxicidade aguda (via inalatória), Categoria 1
3.1/1/Oral	Acute Tox. 1	Toxicidade aguda (via oral), Categoria 1
3.1/2/Inhal	Acute Tox. 2	Toxicidade aguda (via inalatória), Categoria 2
3.1/3/Inhal	Acute Tox. 3	Toxicidade aguda (via inalatória), Categoria 3
3.1/4/Dermal	Acute Tox. 4	Toxicidade aguda (via cutânea), Categoria 4
3.1/4/Oral	Acute Tox. 4	Toxicidade aguda (via oral), Categoria 4

3.2/1B	Skin Corr. 1B	Corrosão cutânea, Categoria 1B
3.2/2	Skin Irrit. 2	Irritação cutânea, Categoria 2
3.3/1	Eye Dam. 1	Lesões oculares graves, Categoria 1
3.3/2	Eye Irrit. 2	Irritação ocular, Categoria 2
3.4.2/1	Skin Sens. 1	Sensibilização cutânea, Categoria 1
3.7/1B	Repr. 1B	Toxicidade reprodutiva, Categoria 1B
3.8/3	STOT SE 3	Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única, Categoria 3
3.9/1	STOT RE 1	Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida, Categoria 1
3.9/2	STOT RE 2	Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida, Categoria 2
4.1/A1	Aquatic Acute 1	Perigo agudo para o ambiente aquático, Categoria 1
4.1/C1	Aquatic Chronic 1	Perigo crónico para o ambiente aquático, Categoria 1

Classificação e procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE]:

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Repr. 1B, H360D Método de cálculo

STOT RE 1, H372 Método de cálculo

Este documento foi preparado por pessoa com formação apropriada

Principais fontes bibliográficas:

ECDIN - Rede de Informação e Dados de Produtos Químicos Ambientais - Centro de Pesquisa Unido, Comissão das Comunidades Europeias

SAX's DANGEROUS PROPERTIES OF INDUSTRIAL MATERIALS (PROPRIEDADES PERIGOSAS DE MATERIAIS INDUSTRIAIS da SAX) - Oitava Edição - Van Nostrand Reinold

As informações aqui contidas baseiam-se nos nossos conhecimentos na data acima indicada. Referem-se exclusivamente ao produto indicado

O utilizador é obrigado a assegurar-se que esta informação é apropriada e completa com respeito ao uso específico a que se destina.

Esta ficha anula e substitui todas as edições precedentes. u prolongada ao produto por inalação, ingestão ou contacto com a pele.

Legenda das abreviações e acrónimos utilizados nesta folha de dados de segurança:

ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais

ADR: Acordo Europeu sobre Transporte Rodoviário Internacional de Mercadorias Perigosas

AND: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas, por vias navegáveis interiores

ATE: Estimativa de Toxicidade Aguda

ATEmix: Estimativa da toxicidade aguda (Misturas)

BCF: Fator de bioconcentração

BEI: Índice biológico de exposição

BOD: Carência bioquímica de oxigénio

CAS: Chemical Abstracts Service (sector da Sociedade Americana de Química).

CAV: Centro Antivenenos

CE: Comunidade Europeia

CLP: Classificação, rotulagem, embalagem.

CMR: Cancerígeno, Mutagénico e Reprotóxico

COD: Carência Química de Oxigénio

COV: Composto Orgânico Volátil

CSA: Avaliação de Segurança Química

CSR: Relatório de Segurança Química

DMEL: Nível derivado de exposição com efeito mínimo

DNEL: Nível derivado de exposição sem efeito

DPD: Diretiva relativa às Preparações Perigosas

DSD: Diretiva relativa às Substâncias Perigosas

EC50: Média Concentração Máxima Efetiva

ECHA: Agência Europeia dos Produtos Químicos

EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Existentes em Comércio

ES: Cenário de Exposição

GefStoffVO: Normativa sobre Substâncias Perigosas, Alemanha

GHS: Sistema globalmente harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos

IARC: Centro Internacional de Investigação do Cancro

IATA: Associação Internacional Transporte Aéreo

IATA-DGR: Regulamentação Mercadorias Perigosas conforme a Associação Internacional Transporte Aéreo (IATA)

IC50: Média Concentração Máxima Inibitória

ICAO: Organização Internacional Aviação Civil

ICAO-TI: Instruções técnicas conforme a "Organização Internacional Aviação Civil" (ICAO).

IMDG: Código marítimo internacional para mercadorias perigosas.

INCI: Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos.

IRCCS: Instituto Científico de Investigação, Hospitalização e Assistência Médica

KAFH: KAFH

KSt: Coeficiente de explosão

LC50: Concentração letal para 50% da população de teste

LD50: Dose letal para 50% da população de teste.

LDLo: Baixa Dose Letal

N.A.: Não Aplicável

N/A: Não Aplicável

N/D: Indefinido / Não disponível

NA: Não disponível

NIOSH: Instituto Nacional para Segurança e Saúde Ocupacional

NOAEL: Nível sem efeitos adversos observados

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico

PGK: Instruções de embalagem

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos

PSG: Passageiros

RID: Regulamentação relativa ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas.

STEL: Limite de exposição a curto prazo

STOT: Toxicidade para órgão alvo específico

TLV: Valor limite de limiar

TWATLV: Valor limite de limiar para media ponderada do tempo - 8 horas/dia (Padrão ACGIH)

vPvB: Muito persistente, muito bioacumulável

WGK: Classe de perigo aquático - Alemanha

Parágrafos modificados desde da revisão anterior:

- Ficha de Segurança
- SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa
- SECÇÃO 2: Identificação dos perigos
- SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes
- SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros
- SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios
- SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental
- SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem
- SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual
- SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas
- SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade
- SECÇÃO 11: Informação toxicológica
- SECÇÃO 12: Informação ecológica
- SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação
- SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte
- SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação
- SECÇÃO 16: Outras informações